



DEDO NA FERIDA

Paulo Dantas rebate JHC e lembra: “foi com seu partido que Alagoas virou o estado mais violento do Brasil”



paulodantasalagoas

Só mesmo JHC pra lamentar que Alagoas derrubou a criminalidade em 63% desde 2013!

Lembra 2013? Era o PSDB — partido dele e de Teotônio Vilela Filho — no comando. AL era o estado mais violento do país e Maceió, a 5ª capital mais violenta DO MUNDO.

O dobro de violência do 2º colocado. Esse é o legado que ele defende.



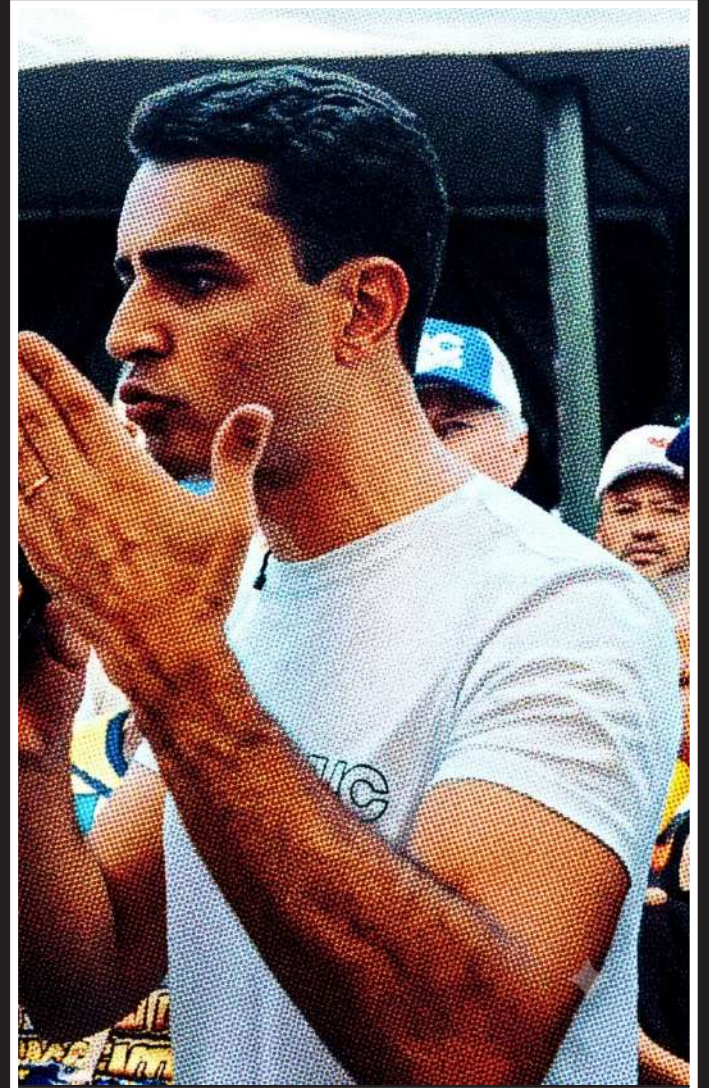
PALANQUE



Presença constante do filho de Arthur Lira em entregas de obras e eventos da estatal alimenta debate sobre uso político da estrutura federal

Codevasf vira vitrine para Álvaro Lira e amplia pressão sobre projeto eleitoral do clã Lira

INDIRETAS



Após aliança entre PL e União Progressista para o Senado, ex-prefeito de Maceió publica vídeo e amplia sinais de distanciamento

SEM MAIS CENSURA

Jornalista critica decisões judiciais que, segundo ele, restringem a liberdade de imprensa e defende maior acompanhamento do CNJ

“Magistrados não podem usar a toga para silenciar jornalistas”, diz Wadson Correia

INCERTEZAS

Visitas de Lula e Flávio Bolsonaro podem acelerar divisão dos palanques em Alagoas

MERCADO

Emprego em bares e restaurantes cresce com avanço das vendas no setor

REBATEU!

Paulo Dantas cita apoio de JHC a PTK e dispara: “Bandido não se cria”

Guerra fria na oposição: JHC reage a Lira e Gaspar com fala sobre “fantoques”

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A toga e o limite

A relação entre imprensa e Poder Judiciário sempre foi marcada por uma tensão inevitável. De um lado, jornalistas que investigam, expõem informações e acompanham a atuação de agentes públicos. Do outro, magistrados responsáveis por garantir direitos, interpretar leis e arbitrar conflitos. O problema surge quando essa fronteira começa a se confundir e decisões judiciais passam a ser percebidas como instrumentos capazes de restringir a circulação de informações de interesse coletivo.

As declarações do jornalista Wadson Correia recolocam esse debate em evidência. Ao afirmar que magistrados não podem utilizar a toga para silenciar profissionais da comunicação, ele toca em um tema que ultrapassa disputas individuais e alcança uma discussão mais ampla sobre os limites entre proteção da honra, liberdade de expressão e direito à informação. Em democracias consolidadas, esse equilíbrio é constantemente testado, sobretudo quando reportagens atingem figuras públicas,

grupos influentes ou estruturas de poder.

O avanço das ações judiciais envolvendo comunicadores tem produzido um ambiente cada vez mais sensível para o exercício da atividade jornalística. Quando processos se multiplicam contra repórteres, blogueiros, radialistas ou veículos de comunicação, a preocupação deixa de ser apenas jurídica. O custo financeiro, o desgaste pessoal e o tempo consumido em disputas nos tribunais acabam se transformando em fatores que influenciam diretamente o trabalho de investigação e fiscalização exercido pela imprensa.

Nesse cenário, ganha força a discussão sobre o chamado assédio judicial. A estratégia não depende necessariamente de condenações para produzir efeitos. Em muitos casos, o simples volume de ações já é suficiente para criar obstáculos, gerar insegurança e estimular a autocensura. O fenômeno tem sido acompanhado por entidades nacionais ligadas à comunicação e por organizações que monitoram a liberdade de imprensa em diferentes regiões do país.

A defesa feita por Wadson em favor de uma atuação mais atenta do Conselho Nacional de Justiça também dialoga com um debate institucional relevante. O CNJ foi criado justamente para ampliar mecanismos de fiscalização, transparência e controle administrativo dentro do Judiciário. Quando surgem críticas sobre possíveis excessos ou interpretações que possam impactar direitos fundamentais, é natural que o órgão seja chamado a participar da discussão.

O fato é que a democracia depende da coexistência de instituições fortes e independentes. A Justiça exerce papel essencial na garantia dos direitos individuais e coletivos. A imprensa, por sua vez, cumpre a função de informar, investigar e tornar públicos fatos de interesse da sociedade. Quando uma dessas engrenagens passa a ser vista como obstáculo à outra, o debate deixa de ser corporativo e se transforma em uma discussão sobre os limites do poder, a transparência pública e o espaço reservado à livre circulação de informações.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Apoio de Luciano Barbosa pode ter forte impacto político nas eleições

Mais do que uma simples adesão, um eventual apoio do prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (MDB), poderia produzir um importante efeito psicológico na disputa eleitoral em Alagoas.

Além de consolidar a candidatura de quem decidir apoiar - especialmente a do

pré-candidato ao governo pela oposição, JHC (PSDB) - o gesto teria potencial para alterar visões políticas no interior do Estado.

Luciano Barbosa é hoje a principal liderança do interior. Ele administra o maior município fora da capital, sob os

pontos de vista econômico e populacional, e mantém boa avaliação administrativa.

Uma decisão desse porte poderia empolgar lideranças regionais, ampliar a percepção de competitividade da oposição e estimular adesões.

Situação semelhante ao impacto provocado no Sertão pela adesão do grupo de Tenorinho Malta (PSDB), pré-candidato a deputado estadual, ao projeto político de JHC.

Ou ao movimento parecido liderado pelo ex-deputado estadual Gilvan Barros, pré-candidato a deputado federal pelo PSDB, também influente no interior, especialmente no Agreste alagoano.

Por outro lado, o apoio de um integrante do MDB à pré-candidatura do principal adversário do ministro Renan Filho poderia gerar desconforto e alguma insegurança entre aliados governistas.

O anúncio de Luciano Barbosa é aguardado com expectativa por todos os atores da política alagoana.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

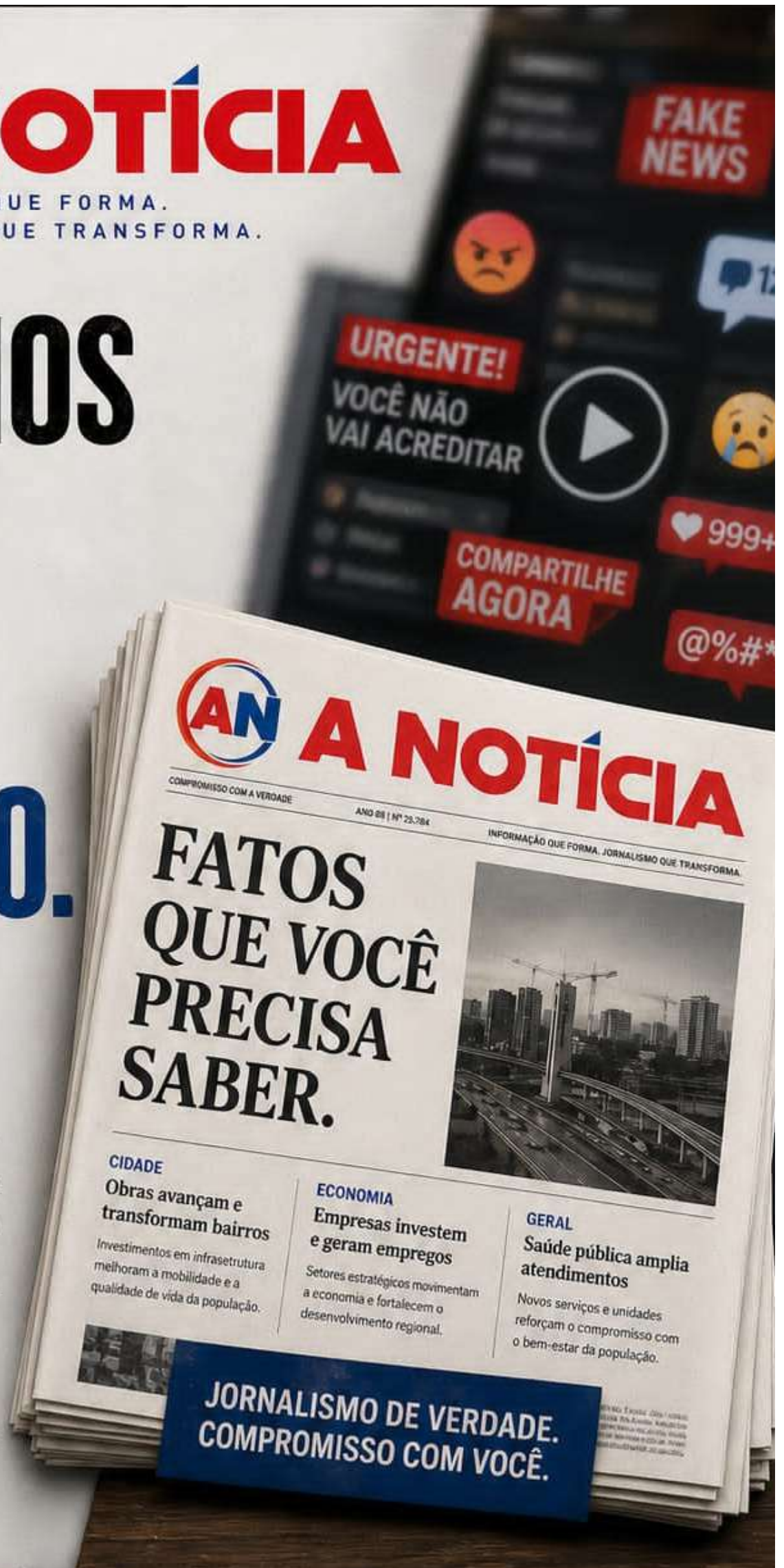
Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



INDIRETAS

Após aliança entre PL e União Progressista para o Senado, ex-prefeito de Maceió publica vídeo e amplia sinais de distanciamento

Guerra fria na oposição: JHC reage a Lira e Gaspar com fala sobre “fantoques”

A consolidação da aliança entre o deputado federal Arthur Lira (PP) e o deputado federal Alfredo Gaspar (PL) para a disputa ao Senado em 2026 provocou uma reação pública do ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), que utilizou as redes sociais para enviar um recado político sem citar nomes, mas interpretado nos bastidores como direcionado aos antigos aliados.

Em vídeo divulgado nesta terça-feira (2), JHC destacou sua autonomia política e afirmou não depender de grupos ou lideranças para tomar decisões. A publicação ocorreu um dia após PL e União Progressista divulgarem uma nota conjunta reforçando a pré-candidatura de Alfredo Gaspar e Arthur Lira ao Senado e anunciando atuação integrada no processo eleitoral de 2026.

“Quando a gente chega através do povo, a gente tem autonomia para tomar decisões. Porque eu não



tenho rabo preso com ninguém. E tem gente aí que é fantoche”, afirmou JHC durante discurso realizado no último domingo (31), em Anadia.

A fala foi interpretada como uma resposta à movimentação política que formalizou a aproximação entre Lira e Gaspar sem incluir o nome do ex-prefeito na construção inicial da chapa majoritária da oposição ao grupo dos Calheiros.

Nos últimos meses, lideranças do PL e do PP chegaram a defender publicamente a possibilidade de JHC disputar o Governo de Alagoas, tendo Arthur Lira e Alfredo Gaspar como candidatos ao Senado. A expectativa de uma composição ampla ganhou força após aparições públicas conjuntas entre JHC e Gaspar durante o fim de semana.



Contudo, a formalização da aliança entre PL e União Progressista alterou o cenário e reacendeu dúvidas sobre o papel do tucano na formação da chapa oposicionista.

Apesar de confirmar os nomes de Arthur Lira e Alfredo Gaspar para o Senado, a nota conjunta não definiu quem será o candidato ao Governo de Alagoas. O vazio alimenta especulações sobre o futuro político de JHC, apontado por aliados como pré-candidato ao Palácio República dos Palmares, mas ainda sem anúncio oficial.

Nos bastidores, interlocutores ligados ao grupo de Lira avaliam que a aliança teve o objetivo de consolidar previamente as vagas ao Senado e estabelecer condições para eventuais composições futuras. Entre as exigências estariam o alinhamento ao projeto



nacional da direita e a definição de um palanque para a disputa presidencial.

A publicação do vídeo também foi vista como uma resposta às pressões para que JHC defina seu posicionamento político. Aliados do ex-prefeito sustentam que ele mantém o projeto de disputar o Governo do Estado e rejeitam especulações sobre uma eventual candidatura ao Senado.

PALANQUE

Codevasf vira vitrine para Álvaro Lira e amplia pressão sobre projeto eleitoral do clã Lira

Presença constante do filho de Arthur Lira em entregas de obras e eventos da estatal alimenta debate sobre uso político da estrutura federal

A crescente participação de Álvaro Lira, filho do deputado federal Arthur Lira (PP), em agendas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) tem provocado questionamentos políticos em Alagoas e ampliado o debate sobre o papel da estatal no cenário eleitoral de 2026.

Apontado como possível herdeiro político do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Álvaro, conhecido como Alvinho, tem marcado presença em inaugurações, visitas técnicas e entregas de obras realizadas pela Codevasf em municípios alagoanos. A exposição ocorre em meio às articulações para a sucessão de Arthur Lira

na Câmara Federal, caso o parlamentar confirme a candidatura ao Senado.

A presença do jovem em eventos oficiais da companhia tem chamado atenção por ocorrer mesmo sem ocupar mandato eletivo. Em diversas publicações nas redes sociais, Álvaro aparece acompanhando obras, discursando para lideranças locais e recebendo agradecimentos públicos de representantes da estatal. Em uma das agendas, ele destacou investimentos em pavimentação entre os municípios de São Sebastião e Feira Grande, obra executada com recursos da Codevasf.

O protagonismo também coincide com a atuação do superintendente regional da companhia em Alagoas, João Paulo Tavares, indicado para o cargo com apoio político de Arthur Lira. Publicações analisadas pela reportagem mostram referências frequentes ao deputado federal e ao seu grupo político em conteúdos relacionados às ações da estatal.

Nos bastidores, adversários políticos apontam que a visibilidade conquistada por Álvaro por meio das agendas da Codevasf pode representar uma vantagem

eleitoral relevante para um pré-candidato estreante. O debate ganha força diante do volume de recursos destinados à companhia nos últimos anos por meio de emendas parlamentares, mecanismo que transformou a estatal em uma das principais executoras de obras e investimentos nos municípios do interior.

Em nota, a Codevasf afirmou que sua comunicação institucional segue critérios de impessoalidade e apartidarismo, ressaltando que manifestações realizadas por servidores em perfis pessoais

nas redes sociais são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

O episódio ocorre em um momento de intensa movimentação pré-eleitoral em Alagoas, onde Arthur Lira busca consolidar seu projeto para o Senado enquanto aliados trabalham para ampliar a presença política de seu grupo nos diversos níveis da disputa de 2026.



REBATEU!

Governador afirmou que a prisão de PTK demonstra que o combate ao crime em Alagoas ocorre sem interferência política e sem distinção de partidos, grupos ou interesses eleitorais

Paulo Dantas cita apoio de JHC a PTK e dispara: "Bandido não se cria"

O governador Paulo Dantas (MDB) afirmou que a prisão de PTK reforça a atuação das forças de segurança de Alagoas sem distinção de filiação partidária,

alianças políticas ou interesses eleitorais. A declaração foi feita após a operação que resultou na detenção do ex-candidato a vereador.

Segundo o governador, os órgãos de segurança atuam com autonomia para

investigar e prender qualquer pessoa suspeita de envolvimento com atividades criminosas, independentemente de vínculos políticos.

"Não importa o partido nem quem apoiou quem. Quando há indícios de crime, as instituições cumprem seu papel", declarou.

Ao comentar o caso, Paulo Dantas lembrou que PTK recebeu apoio do então prefeito de Maceió, JHC, durante as eleições municipais de 2024. O governador afirmou que a prisão demonstra o compromisso do Estado com o combate às organizações criminosas e destacou que não há espaço para interferências políticas nas ações policiais.

O chefe do Executivo estadual também associou o episódio às críticas recentes feitas por JHC aos indicadores da segurança pública em Alagoas. Segundo Dantas, os resultados apresentados pelo Estado refletem os investimentos realizados na área e o fortalecimento das forças policiais.

De acordo com o governador, a redução dos índices de criminalidade registrada nos últimos anos é consequência da ampliação da estrutura de segurança, da valorização dos profissionais da área e da autonomia concedida aos órgãos responsáveis pelas investigações. Paulo Dantas afirmou ainda que o governo

continuará adotando medidas para combater a atuação de organizações criminosas e reduzir os índices de violência no estado.



paulodantasalagoas agora

No meu governo, bandido não se cria. A gente investiga e prende, não importa o partido, não importa quem apoiou quem.

Em 2024, o então prefeito JHC apoiou PTK para vereador, projeto da Comando Vermelho para invadir a política. Nós o prendemos hoje.

Por isso que ontem você lamentou a redução da criminalidade em 63%. Seguiremos prendendo os bandidos, goste você ou não, JHC.



ELEIÇÕES CHEGANDO

Dados da Justiça Eleitoral mostram que 485 mil eleitores se abstiveram nas eleições municipais

Participação do eleitorado alagoano supera 80%, mas quase meio milhão deixou de votar em 2024

Mais de 485 mil eleitoras e eleitores não compareceram às urnas em Alagoas durante as Eleições Municipais

de 2024. Segundo dados da Justiça Eleitoral, dos 2,4 milhões de cidadãos aptos a votar, 1,95 milhão participaram do pleito, resultando em um índice de comparecimento de 80,13%. A taxa de

abstenção ficou em 19,87%, o equivalente a 485.396 eleitores.

Apesar da ampla participação, os números apontam que a ausência do eleitorado permanece em patamar elevado quando comparada a eleições anteriores. Em 2012, a abstenção foi de 8,4%; em 2016, subiu para 15,98%; e em 2020 alcançou 21,6%. Em 2024 houve uma leve redução, mas o percentual permaneceu próximo de um quinto do eleitorado estadual.

Os dados também revelam diferenças entre os grupos de voto obrigatório e facultativo. Entre os eleitores obrigados a votar, o comparecimento chegou a 83,32%, enquanto a abstenção foi de 16,68%. Já entre jovens de 16 e 17 anos, pessoas acima de 70 anos e analfabetos, para quem o voto é facultativo, a participação ficou em 64,77%, com índice de ausência de 35,23%.

Nas Eleições Gerais de 2022, Alagoas registrou um cenário semelhante. Dos 2,3 milhões de eleitores aptos, 1,8 milhão compareceram às urnas, enquanto mais de 520 mil deixaram de votar. Na ocasião, a taxa de abstenção atingiu 22,37%, percentual

superior ao registrado no pleito municipal de 2024.

A Justiça Eleitoral destaca que a participação popular é um dos pilares do sistema democrático, uma vez que o voto permite à população escolher seus representantes e influenciar diretamente as decisões políticas. Quanto maior o comparecimento, maior tende a ser a representatividade dos resultados eleitorais.

Com as Eleições Gerais de 2026 no horizonte, a Justiça Eleitoral reforça as ações de conscientização e incentivo à participação cidadã. O objetivo é estimular o eleitorado a exercer o direito ao voto de forma consciente e informada, fortalecendo o processo democrático e a representatividade das instituições.



SEM MAIS CENSURA

Jornalista critica decisões judiciais que, segundo ele, restringem a liberdade de imprensa e defende maior acompanhamento do CNJ

“Magistrados não podem usar a toga para silenciar jornalistas”, diz Wadson Correia

O jornalista Wadson Correia, em vídeo publicado nas redes sociais, fez duras críticas ao que considera tentativas de censura contra profissionais da imprensa por meio de ações judiciais e decisões que restringem a divulgação de informações de interesse público. Ele defendeu a liberdade de imprensa como um dos pilares da democracia e alertou para o que classificou como uso indevido do sistema de Justiça para intimidar jornalistas.

Segundo Wadson, o Poder Judiciário tem papel fundamental na proteção dos direitos constitucionais e deveria atuar como garantidor da liberdade de expressão e do direito à informação. Para ele, reportagens baseadas em fatos, documentos e informações de interesse

coletivo não podem ser tratadas como ofensas apenas por incomodarem autoridades ou grupos de poder.

“O cargo que ocupam foi concebido para proteger direitos fundamentais, não para sufocá-los”, afirmou o jornalista ao se dirigir a magistrados que, segundo ele, adotam medidas que acabam restringindo a atuação da imprensa.

Wadson Correia também defendeu que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acompanhe e investigue situações em que decisões judiciais possam representar limitações indevidas à liberdade de imprensa. Na avaliação dele, o controle institucional é essencial para garantir que o Judiciário permaneça como guardião dos direitos fundamentais.

O jornalista citou ainda casos envolvendo profissionais da comunicação em Alagoas que, segundo ele, enfrentaram processos judiciais em razão do exercício da atividade jornalística. Para Wadson, a crítica, a investigação e a fiscalização exercidas pela imprensa são instrumentos legítimos de controle social e transparência pública.

Ele também manifestou preocupação com o chamado assédio judicial, prática caracterizada pelo ajuizamento de ações que teriam como objetivo gerar desgaste financeiro,



constrangimento ou autocensura por parte de jornalistas. De acordo com o comunicador, o problema tem despertado atenção nacional e já motivou manifestações de órgãos e instituições preocupados com a preservação da liberdade de imprensa.

“O jornalismo não existe para agradar autoridades, políticos, empresários ou qualquer grupo de poder. Sua função constitucional é informar, fiscalizar e dar voz ao interesse público”, declarou.

Ao concluir sua reflexão, Wadson

Correia afirmou que tentativas de impedir a divulgação de informações de interesse coletivo não atingem apenas os profissionais da comunicação, mas toda a sociedade. “Toda vez que a imprensa é silenciada, a democracia perde uma parte da sua voz. E quando a democracia perde a voz, toda a sociedade corre o risco de perder a liberdade”, afirmou.

DEDO NA FERIDA

Governador apresentou queda de 63,6% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em relação a 2013 — ano em que o estado, então o mais violento do país, era governado por Teotônio Vilela Filho (PSDB)

Paulo Dantas rebate JHC e lembra: “foi com seu partido que Alagoas virou o estado mais violento do Brasil”

O governador Paulo Dantas (MDB) reagiu nesta terça-feira (2) às críticas feitas pelo ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao Governo de Alagoas, JHC (PSDB), sobre os índices de violência no estado. Em resposta a uma publicação nas redes sociais em que JHC afirmou que Alagoas seria o “4º estado mais violento do país”, Dantas argumentou que os piores indicadores de violência da história alagoana foram registrados durante administrações do PSDB, partido que atualmente é presidido em Alagoas pelo próprio adversário político.

A declaração ocorreu durante entrevista coletiva realizada no Palácio República dos Palmares, quando o governo apresentou os resultados da Segurança Pública referentes aos cinco primeiros meses de 2026.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), o período registrou o menor número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) desde o início da série histórica, em 2012.

Ao rebater JHC, Paulo Dantas ressaltou que Alagoas reduziu em 63,6% o número de homicídios e outros crimes letais em comparação com 2012, ano em que o estado era governado por Teotônio Vilela Filho (PSDB). Na época, Alagoas figurava como o estado mais violento do Brasil e Maceió aparecia entre as capitais com maiores índices de homicídios do mundo.

Os números apresentados pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal (Neac) mostram que, entre janeiro e maio deste ano, foram registrados 364 casos de CVLI, contra 1.000 ocorrências no mesmo período de 2012. Em comparação com 2013 e 2014, também sob gestão tucana, as reduções alcançam 61,7% e 63,3%, respectivamente.

Maior de 2026 também entrou para a série histórica como o mês com menor número de mortes violentas já registrado para o período. Foram 73 casos, representando queda de 20,7% em relação ao mesmo mês do ano passado e redução superior a 60% quando comparado aos primeiros anos da série histórica.

Os dados apontam ainda redução dos

homicídios nas duas maiores cidades do estado. Em Maceió, foram registrados 134 casos nos cinco primeiros meses do ano, uma queda de 10,7% em relação ao mesmo período de 2025 e de 65,8% quando comparado a 2012. Já em Arapiraca, o número caiu para 27 ocorrências, redução de 53,4% em relação a 2012.

Durante a coletiva, Paulo Dantas também anunciou a condecoração dos policiais envolvidos na operação que resultou na morte de Paulo Donizetti, apontado pelas autoridades como um dos maiores assaltantes de bancos do país. O governador aproveitou para reafirmar

a política de investimentos na área, destacando a valorização dos profissionais de segurança e a convocação de aprovados no cadastro de reserva do concurso para delegado da Polícia Civil.

Para o governo, os resultados refletem a estratégia de integração entre as forças policiais e os investimentos realizados nos últimos anos. Já no campo político, a troca de críticas entre Paulo Dantas e JHC amplia o tom da disputa antecipada pela sucessão estadual de 2026, transformando os índices de segurança pública em mais um tema de confronto entre governo e oposição.



paulodantasalagoas

Só mesmo JHC pra lamentar que Alagoas derrubou a criminalidade em 63% desde 2013!

Lembra 2013? Era o PSDB — partido dele e de Teotônio Vilela Filho — no comando. AL era o estado mais violento do país e Maceió, a 5ª capital mais violenta DO MUNDO.

O dobro de violência do 2º colocado. Esse é o legado que ele defende.



INCERTEZAS

Lideranças locais aguardam sinalização de Brasília para consolidar seus blocos eleitorais

Visitas de Lula e Flávio Bolsonaro podem acelerar divisão dos palanques em Alagoas

As articulações para a eleição de 2026 em Alagoas seguem condicionadas à movimentação das principais lideranças nacionais. Nos bastidores, aliados

do senador Renan Filho (MDB) e do ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), aguardam a confirmação de agendas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para consolidar a configuração dos palanques no estado.

Entre os grupos políticos ligados ao governo estadual e ao campo liderado pelos Calheiros, há a expectativa de que a definição dos apoios nacionais acelere o processo de alinhamento das forças locais. A avaliação é de que JHC tende a ocupar um espaço

mais identificado com a direita, enquanto o grupo dos Calheiros permanece vinculado ao campo político associado ao presidente Lula, posição defendida publicamente por suas principais lideranças.

No campo bolsonarista, a expectativa é de um cenário eleitoral favorável à direita em 2026. Integrantes desse grupo acreditam que o ex-presidente Jair Bolsonaro mantém forte influência política, apesar dos recentes desgastes provocados por investigações e pela repercussão de produções audiovisuais que abordam sua trajetória política e judicial.

Já entre os aliados de Lula, a aposta é que uma eventual visita do presidente ao Nordeste fortaleça as articulações regionais. A expectativa é de que o petista cumpra agenda em estados como Ceará e Bahia e possa incluir Alagoas no roteiro, reforçando a presença do governo federal e contribuindo para a consolidação do palanque governista no estado.



MERCADO

PNAD aponta 78 mil novas vagas no trimestre; índice Abrasel-Stone registra alta de 3,4% no faturamento em abril

Emprego em bares e restaurantes cresce com avanço das vendas no setor

O setor de bares e restaurantes ampliou a geração de empregos no trimestre encerrado em abril. Dados da PNAD indicam a criação de 78 mil novas vagas no período, considerando postos formais e informais. O resultado acompanha o aumento do movimento nos estabelecimentos e a maior circulação de consumidores.

Além do avanço na ocupação, houve elevação no rendimento médio dos trabalhadores do setor, que chegou a R\$ 2.472. O dado reflete um ambiente de atividade mais intensa e maior demanda por mão de obra ao longo do trimestre.

No recorte dos empregos com carteira assinada, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados registrou saldo positivo de 4.500 vagas entre março e abril, indicando contratações formais para atender ao

crescimento do fluxo de clientes.

Esse comportamento do mercado de trabalho dialoga com o desempenho das vendas. Em abril, o faturamento de bares e restaurantes cresceu 3,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo o índice Abrasel-Stone, que acompanha as transações realizadas no setor. O avanço nas vendas ajuda a explicar a abertura de vagas observada nos levantamentos oficiais.

Para o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, os dados mostram a relação direta entre consumo e emprego. “Quando o faturamento sobe, especialmente em meses marcados por datas comemorativas e feriados prolongados, os empresários precisam reforçar as equipes. Isso aparece rapidamente nos indicadores de emprego e renda”, afirma.

A combinação entre aumento das vendas e expansão do número de trabalhadores indica um cenário de maior atividade nos bares e restaurantes, com impacto direto na geração de postos de trabalho e na renda de quem atua no setor.



PREVIDÊNCIA

Premiação destaca as boas práticas de governança, transparência na administração dos regimes próprios de Previdência Social

Alagoas Previdência conquista Selo Gestor Ouro de associação nacional

A Alagoas Previdência alcançou mais um importante reconhecimento nacional ao conquistar o Selo Gestor Ouro, concedido pela Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (Aneprem). A premiação destaca as boas práticas de gestão, governança, transparência e responsabilidade na administração dos regimes próprios de Previdência Social (RPPS) em todo o País.

No resultado final da 3ª edição do Selo Gestor Nacional da Aneprem, a Alagoas Previdência ficou em 2º lugar na categoria Ouro, destinada aos gestores de RPPS com mais de seis anos de experiência na gestão previdenciária,



consolidando-se entre os melhores institutos do Brasil. O selo foi concedido ao presidente da Alagoas Previdência Roberto Moisés.

O prêmio reconhece instituições que se destacam pela eficiência administrativa, pelo compromisso com a sustentabilidade

previdenciária e pela adoção de práticas que garantem maior segurança aos servidores públicos segurados.

Para o presidente da Alagoas Previdência, Roberto Moisés, a conquista é resultado do trabalho coletivo desenvolvido pela equipe

da autarquia. “Recebemos este reconhecimento com muita satisfação e senso de responsabilidade. O Selo Gestor Ouro demonstra que a Alagoas Previdência está no caminho certo, investindo em governança, transparência e modernização dos processos. Esta conquista pertence a todos os servidores que contribuem diariamente para aprimorar a previdência dos servidores públicos do Estado de Alagoas”, destacou.

A cerimônia de premiação irá ocorrer no Guarujá (SP), entre os dias 29 e 31 de julho, durante o 5º Seminário Nacional de Investimentos e Gestão Previdenciária da Aneprem, reunindo representantes de regimes previdenciários de todo o País. Também durante a cerimônia será entregue o prêmio de 1º lugar na categoria Estados.

DESTAQUE

Os condecorados são 28 militares, oficiais e praças, e o delegado da Polícia Civil, Gustavo Henrique Pereira Barros

Governo de Alagoas condecora agentes que participaram da operação de captura do maior assaltante de banco do país

O Governo do Estado publicou no Diário Oficial desta quarta-feira (3), decretos concedendo a Medalha República Marechal Deodoro da Fonseca a 29 agentes de segurança que participaram da operação de captura do criminoso Paulo Donizetti, considerado o maior assaltante de banco do Brasil. Ele foi localizado no último fim de semana, na praia do Francês, em Marechal Deodoro, e acabou sendo morto ao reagir à ação policial.

Os condecorados são 28 militares, oficiais e praças, e o delegado da Polícia Civil, Gustavo Henrique Pereira Barros.

O anúncio das condecorações foi feito pelo governador Paulo Dantas na terça-feira (2), durante a divulgação dos dados históricos da segurança pública em Alagoas nos primeiros cinco meses do ano. O Estado conseguiu reduzir o número

de homicídios em mais de 63%, o maior índice desde a série histórica iniciada em 2012.

“Eu quero parabenizar a todos os envolvidos na operação que tirou da atividade criminosa o maior assaltante

de bancos do Brasil. Paulo Donizetti não é simplesmente um criminoso; é bom deixarmos isso registrado. Os senhores tiraram de circulação o maior assaltante de banco do Brasil”, destacou o governador, durante a entrevista, que contou com a presença dos agentes, hoje homenageados.

O governador lembrou que o assaltante de banco, integrante do chamado Novo Cangaço, esteve foragido em São Paulo, Rio de Janeiro e em estados das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul do país, mas, quando veio para Alagoas, as forças de segurança, com o uso da tecnologia, inteligência, determinação e coragem, tiveram êxito na operação para capturá-lo.

“O que a sociedade deseja é combater o criminoso e permitir que o estado de Alagoas cresça, se desenvolva, atraia o setor produtivo, atraia cada vez mais visitantes, mais turistas, que é uma indústria pujante do nosso estado”, afirmou Paulo Dantas, que fez questão de citar, durante a apresentação, os nomes de todos os policiais envolvidos na operação.



RELÍQUIA HISTÓRICA

Peça usada pelo Rei na final do Mundial da Suécia ajudou a recuperar instituição financeira em Maceió e agora atinge cifras astronômicas

Camisa de Pelé que salvou acervo esportivo alagoano ganha os holofotes em leilão milionário

Uma verdadeira joia do futebol mundial volta a atrair os olhares do mercado de colecionadores nesta terça-feira, dois de junho de 2026. A camisa vestida por Pelé na final da Copa do Mundo de 1958 será oferecida em um prestigiado certame internacional, com

lances que podem alcançar a impressionante marca de trinta milhões de reais.

O manto histórico, além de carregar o suor do primeiro título da esquadra canarinho na Suécia, possui uma trajetória peculiar ligada ao Nordeste brasileiro. Por muitos anos, a vestimenta reinou absoluta como a principal atração do Museu dos Esportes de Alagoas, localizado em Maceió, sob os cuidados do saudoso diretor Lauthenay Perdigão.

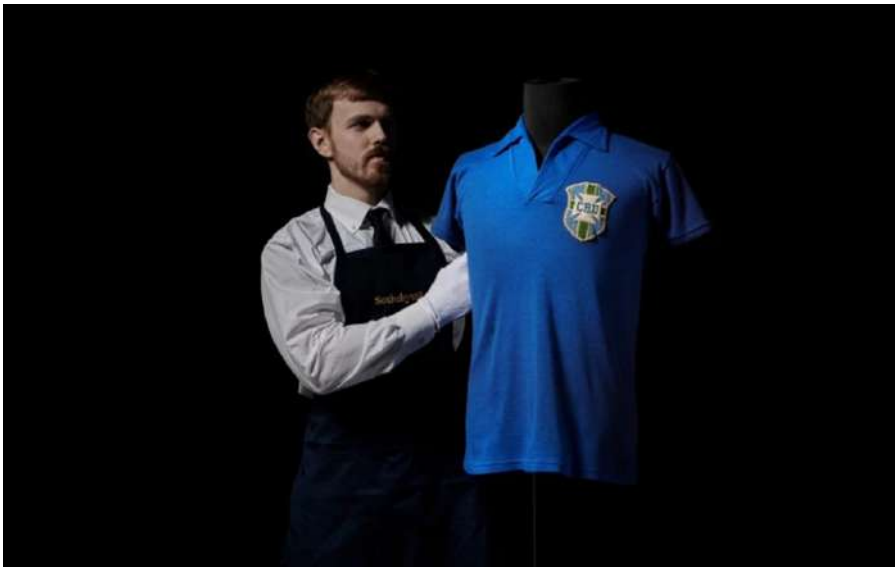
A chegada da peça ao acervo alagoano aconteceu graças a Dida, ex-jogador e companheiro de Edson Arantes do Nascimento naquela campanha vitoriosa. Após receber o presente do Rei nos vestiários europeus, o meia repassou a preciosidade ao próprio irmão, que posteriormente atendeu a um pedido de Lauthenay e cedeu o item para exibição pública na capital.

Contudo, o destino da obra de arte tomou um rumo doloroso quando o espaço cultural entrou em uma profunda dificuldade de recursos. Diante do risco iminente de fechar as portas e ver a estrutura engolida por infiltrações e pragas, o antigo administrador tomou a dura decisão de transferir o artigo aos ingleses no passado, garantindo assim a sobrevivência do local.

O montante arrecadado na primeira venda estrangeira cobriu reformas urgentes, compra de assentos para o auditório e a substituição de móveis destruídos por cupins. Embora Lauthenay tenha lamentado o valor recebido na época e as taxas tributárias aplicadas, o sacrifício manteve a instituição viva para as futuras gerações de torcedores.

Hoje, o lendário uniforme de número dez retorna às manchetes em um patamar

financeiro completamente distinto, sob a tutela da casa de leilões Sotheby's. A valorização estratosférica comprova não apenas o peso imortal do maior atleta do século vinte, mas também a magia de uma relíquia que ajudou a preservar a memória esportiva alagoana.



BASTIDORES ALVINEGROS

Advogados do antigo mandatário alegam rito inadequado na decisão que o banuiu do Parque São Jorge na noite da última segunda-feira

Defesa de Augusto Melo aponta falhas processuais após exclusão do quadro associativo do Corinthians

O ambiente político no Parque São Jorge ganhou mais um capítulo tenso na noite de segunda-feira, dia primeiro de junho de 2026, quando Augusto Melo acabou expulso do quadro de sócios do Sport Club Corinthians Paulista. A medida drástica ocorreu após intensas articulações internas nos corredores do clube, culminando na sanção máxima ao antigo dirigente.

Imediatamente após a divulgação do veredito, a equipe jurídica responsável por representar o ex-presidente acionou a Justiça para tentar reverter a punição. Os advogados argumentam que o processo disciplinar interno falhou gravemente ao adotar um rito inadequado, ferindo as diretrizes estatutárias da agremiação paulista.

No documento apresentado aos tribunais, a defesa salienta que a sanção pode causar danos imediatos e de difícil reparação ao cliente. Os defensores alegam que a condução das reuniões deliberativas apresentou furos processuais claros, especialmente no método de convocação dos conselheiros e na atuação de cartolas que participaram ativamente das diferentes etapas do julgamento.

O desligamento definitivo de Melo tem raízes no escândalo do patrocínio da VaideBet, caso que estourou em 2024 e motivou o afastamento prévio do dirigente por acusações

de lavagem de capitais e furto qualificado. Na ocasião, o Ministério Público apontou o desvio de cifras milionárias por meio de empresas laranjas ligadas a antigos aliados da gestão.

Desde o início da turbulência institucional, o ex-mandatário nega qualquer envolvimento com ilícitos e sustenta sua total inocência. Ele afirma ter sido vítima de um golpe orquestrado por opositores ferrenhos, os quais, segundo sua versão, assumiram o comando corinthiano e aprofundaram o rombo financeiro no Timão.

Agora, o judiciário avaliará os pedidos de nulidade protocolados pela representação do réu. Caso a esfera estadual negue o recurso, os representantes legais já planejam levar a demanda a instâncias federais em Brasília, buscando restabelecer os direitos políticos de Augusto dentro da instituição alvinegra.



DADA A LARGADA



Delegação canarinho iniciou os trabalhos em Nova Jersey com foco nos últimos ajustes antes da estreia no Mundial

Seleção Brasileira realiza primeira atividade em solo norte-americano sob o comando de Carlo Ancelotti

A Seleção Brasileira pisou no gramado na tarde desta terça-feira, dois de junho de 2026, para o primeiro treinamento em território estadunidense visando a Copa do Mundo. Sob a batuta do técnico italiano Carlo Ancelotti, a delegação nacional trabalhou de portas fechadas no Columbia Park, centro de excelência pertencente ao New York Red Bulls, situado no estado de Nova Jersey.

O grupo verde-amarelo já

conta com força quase máxima para afinar a tática antes do torneio da Fifa. As atividades de adaptação tiveram as presenças ilustres dos zagueiros Marquinhos e Gabriel Magalhães, além do atacante Gabriel Martinelli, trio que desembarcou nos Estados Unidos após disputar a final da Liga dos Campeões no último final de semana.

Casemiro, um dos pilares do meio-campo e voz de experiência no vestiário, demonstrou otimismo com a preparação da esquadra. O

veterano evidenciou a mescla ideal entre a energia dos jovens talentos e a vivência dos atletas mais velhos, acreditando que o escrete possui totais condições de competir em alto nível contra qualquer adversário do globo.

A programação montada pela comissão técnica prevê treinos em dois períodos na quarta-feira, intensificando a carga física dos convocados. O foco imediato do elenco é o amistoso derradeiro preparatório diante do Egito,

agendado para o sábado, dia seis de junho, no Huntington Bank Field, na cidade de Cleveland, Ohio.

Logo após o compromisso contra os africanos, a comitiva retorna a Nova Jersey para esperar o pontapé inicial no Mundial. A almejada estreia do Brasil na competição acontecerá no dia treze de junho, frente ao selecionado de Marrocos, no gigantesco MetLife Stadium.

QUEDA FORTE

Um ex-campeão brasileiro do UFC sofreu uma queda significativa no ranking da organização após a mais recente derrota no octógono. O resultado impactou diretamente sua posição na categoria e reduziu momentaneamente suas chances de disputar novamente o cinturão. A luta era vista como fundamental para mantê-lo entre os principais nomes da divisão. Agora, o atleta precisará iniciar uma nova sequência positiva para recuperar espaço entre os postulantes ao título. O revés gerou repercussão entre analistas e torcedores da modalidade.

GANCHO APLICADO

O STJD puniu Paulinho, do Palmeiras, por conta da comemoração realizada após o confronto contra o Flamengo. O tribunal entendeu que o gesto praticado pelo atacante infringiu normas previstas no regulamento disciplinar da competição. Com a decisão, o jogador ficará afastado por determinado período e desfalcará a equipe em compromissos importantes. O clube acompanhou o julgamento e avaliou os impactos da punição para a sequência da temporada. A decisão provocou debates entre torcedores e dirigentes do futebol brasileiro.



ACORDO RENOVADO

A Ferrari anunciou a renovação de contrato com Charles Leclerc, garantindo a permanência do piloto na equipe além da temporada de 2028. O novo vínculo reforça a confiança da escuderia no monegasco como peça central de seu projeto esportivo para os próximos anos. Desde sua chegada ao time italiano, Leclerc se consolidou como um dos principais nomes do grid da Fórmula 1. A renovação também representa um passo importante na busca da Ferrari por títulos mundiais. O anúncio foi celebrado por dirigentes e admiradores da equipe.

PREOCUPAÇÃO URUGUAIA

Exames médicos confirmaram a lesão de Arrascaeta e aumentaram a possibilidade de corte do meia da seleção uruguaia para a Copa do Mundo. O jogador vinha sendo considerado uma das principais peças do setor ofensivo da equipe nacional para a competição. A comissão técnica acompanha a evolução clínica do atleta antes de tomar uma decisão definitiva. O problema físico gerou preocupação entre torcedores e integrantes da delegação uruguaia. Uma definição sobre sua participação deverá ocorrer nos próximos dias.



TRAGÉDIA EM PARIS



Presidente alviverde garante permanência até o fim de 2027, recusa terceira eleição e afasta rumores sobre venda do atacante Flaco López

Leila Pereira cogita investir em Sociedade Anônima do Futebol após concluir mandato no Palmeiras

A atual mandatária do Palmeiras revelou seus planos de longo prazo para continuar atuando nos bastidores do esporte bretão. Durante uma entrevista concedida à GloboNews nesta terça-feira, dia dois de junho de 2026, Leila Pereira indicou o forte interesse em adquirir o controle de um clube-empresa assim que encerrar sua passagem pela presidência da instituição paulestina.

Com firmeza, a cartola elogiou o formato administrativo das Sociedades Anônimas do

Futebol, evidenciando a vantagem de comandar uma equipe sem a necessidade de articulações eleitorais contínuas. Segundo a empresária, a burocracia dos pleitos esportivos esgotou sua paciência, tornando o modelo privado um caminho muito mais atraente para seus futuros negócios no ramo.

Apesar de esboçar seu planejamento pessoal, ela assegurou que permanecerá no comando do esquadrão paulista até dezembro de 2027, data que marca o término do seu segundo ciclo estatutário. A dirigente confirmou ter recebido

propostas internas para tentar uma nova alteração nas leis alviverdes visando um terceiro mandato, ideia que rejeitou prontamente.

Aproveitando o espaço televisivo, a chefe do executivo verde desmentiu o envolvimento nas tratativas de aquisição do Vasco da Gama ao lado de seu enteado, Marcos Faria Lamacchia. A presidente afiançou que o parente atua de maneira totalmente independente em suas empreitadas financeiras cruzmaltinas e não compartilha parcerias comerciais com ela.

Em relação ao planejamento imediato do plantel comandado pela comissão técnica de Abel Ferreira, a líder prometeu não negociar peças fundamentais na próxima janela de transferências. Mesmo diante do forte assédio europeu pelo centroavante argentino Flaco López, atualmente cedido para disputar a Copa do Mundo, a gestora garantiu que as espinhas dorsais do elenco não deixarão a Academia de Futebol.